

NOME: MARIANA APARECIDA VARGAS AZEVEDO

TÍTULO: MÍDIA, EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE.

AUTORES: REGINA APARECIDA DE MORAIS, MARIANA APARECIDA VARGAS AZEVEDO, REGINA APARECIDA DE MORAIS, MARIANA APARECIDA VARGAS AZEVEDO, NÍVEA LARISSA COSTA, LETÍCIA MIRELLI DO PRADO, IVADILENA MARIA DE JESUS SILVA, LÁZARA APARECIDA MACHADO FERREIRA, JOSIANE APARECIDA LOPES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, MÍDIA E PRECONCEITO ÉTNICO RACIAL

RESUMO

No curso de Pedagogia, da Universidade do Estado de Minas Gerais, foi acrescentada, em seu currículo, a disciplina de Cultura Midiática, com os seguintes objetivos: refletir sobre as estratégias pedagógicas para a educação midiática e inclusão digital; analisar o tratamento dado aos grupos que são sub-representados e aos preconceitos por eles vivenciados pela mídia. Nesse aspecto, cabe aos educadores, não somente tomar os recursos tecnológicos como recursos pedagógicos, mas, sobretudo estudá-los como práticas sociais, discursivas. Essas práticas merecem ser exploradas em atividades que ampliam as capacidades letradas desses sujeitos e contribuem, sobretudo para a formação de sujeitos autônomos e emancipados. Nesse contexto, no ano de 2016, a professora da instituição Regina Aparecida de Moraes, que lecionava a disciplina em questão, propôs à turma de segundo período uma atividade que proporcionasse aos discentes o primeiro contato com a sala de aula, explorando os meios tecnológicos como ferramenta de aprendizagem. Com o tema: "A des/construção do preconceito racial na criança por influência da mídia", os universitários organizaram atividades para desenvolver o projeto com alunos de Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, em Divinópolis e região. Nosso artigo relata a experiência de um desses grupos que teve seu projeto desenvolvido em uma escola estadual de Divinópolis. O projeto parte da exibição do curta: Ninguém nasce racista e reflete sobre o respeito e a diversidade étnica. Por meio dele, foi possível conversar sobre a mídia como ferramenta na educação e refletir sobre sua contribuição na formação dos sujeitos (Adorno, 1996; Chauí, 1989). O projeto proporcionou aos alunos envolvidos reflexões sobre o significado da palavra preconceito, o envolvimento da mídia na formação de conceitos perante a sociedade e o pensamento crítico necessário ao telespectador. Além disso as crianças sentiram-se a vontade para expor algumas experiências com o racismo.